



## Efeitos da prática centrada na família sobre o engajamento de cuidadores e desfechos pediátricos: uma revisão sistemática

Lívia de Godoi<sup>1</sup>; Caren Luciane Bernardi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Contato: livia.godoi@ufcspa.edu.br

### INTRODUÇÃO:

A prática centrada na família (PCF) é uma abordagem em saúde pediátrica baseada em três princípios base: respeito pelas crianças e suas famílias; compreensão do impacto familiar no bem-estar infantil e a colaboração entre família e os profissionais da saúde; buscando colaboração, planejamento e implementação terapêutica em conjunto. Nessa abordagem, a família é percebida como o principal detentor de conhecimento acerca da criança. A PCF tem sido associada a desfechos positivos, como maior engajamento dos cuidadores, melhor adesão ao tratamento e melhora funcional das crianças.

### OBJETIVO:

Avaliar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os efeitos da PCF sobre os cuidadores e sua influência nos desfechos clínicos do cuidado em pediatria.

### METODOLOGIA:

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, seguindo as diretrizes PRISMA, na base de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores "family centered practice", "family centered care", "caregivers" e "pediatric", combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, que avaliaram a relação entre a implementação da PCF em serviços assistenciais de saúde e desfechos positivos na saúde da criança e seus cuidadores. Após a triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos foram incluídos na análise final.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A implementação da PFC como abordagem norteadora no cuidado terapêutico demonstra resultados positivos, proporcionando um suporte emocional e comportamental à criança e aos familiares, satisfação parental e aumento do conhecimento, capacidade e competência no cuidado, combinado com um maior potencial de desenvolvimento neuropsicomotor de bebês e crianças, além de apresentar possibilidade de redução dos níveis de estresse, ansiedade e depressão relatado pelos cuidadores.

### CONCLUSÃO:

A prática centrada na família demonstra impacto positivo no cuidado pediátrico, especialmente no engajamento e na capacitação dos cuidadores, refletindo em melhores desfechos para a criança e para o contexto familiar. Dessa forma, sua implementação nos serviços de saúde deve ser incentivada, visando uma abordagem mais humanizada, eficaz e alinhada às necessidades da criança e de sua família.

### REFERÊNCIAS:

- AKHBARI ZIEGLER, S. et al. The potential of COPCA's coaching for families with infants with special needs in low- and middle-income countries. *Frontiers in Pediatrics*, v. 11, 30 mar. 2023.
- ALJAWAD, B. et al. Family-centered care in neonatal and pediatric critical care units: a scoping review of interventions, barriers, and facilitators. *BMC Pediatrics*, v. 25, n. 1, 14 abr. 2025.
- ANTUNES, A. A. M.; VAZ, D. V. Family-centered practice in a Brazilian rehabilitation network service. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, v. 25, n. 5, p. 544–551, set. 2021.
- MARTÍNEZ-RICO, G. et al. Support networks and family empowerment in early intervention. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 4, p. 2001, 1 jan. 2022.
- MAS, J. M. et al. Family-centered practices and the parental well-being of young children with disabilities and developmental delay. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0891422219301623>. Acesso em: 15 fev. 2026.
- RAGHUPATHY, M. K. et al. Effect of family-centered care interventions on motor and neurobehavior development of very preterm infants: a protocol for systematic review. *Systematic Reviews*, v. 10, n. 1, 18 fev. 2021.